

ATA DA 215ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE SETEMBRO DE 2024.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de setembro do ano de 2024, às 13:00 horas, reuniram-se, na sala de reunião dos conselhos, os membros do Comitê de Investimentos da Fundação AMAZONPREV: Claudinei Soares (Coordenador) - matrícula nº 216.006-4 A, Wellington Guimarães Bentes (Secretário) - matrícula nº 215.468-4 A, Leonardo Almeida de Siqueira Cavalcanti - matrícula nº 179561-9 B, Flaviana Galúcio Zoumbounelos - matrícula nº 216.828-6 A, Augusto Sampaio de Araújo Neto - matrícula nº 265.518-7 B, Marcos Roberto Nascimento de Souza – matrícula nº 249.152-4 A e Arnaldo Souza dos Reis - matrícula nº 205.913-4 E, designados através da Portaria nº 1447/2024, de 22/07/2024. **1. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS.** Com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos, realizada pela empresa de Consultoria Actuarial, seguem os resultados referentes ao mês de agosto/2024: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de 1,5681% no mês, no ano é de 6,4243% e em 12 (doze) meses de 11,8254%, já a Meta Atuarial é de 0,3969% no mês, 6,3342% no ano e 9,5746% em 12 (doze) meses. **b) Rentabilidade FPREV – ALE.** A rentabilidade no mês é de 1,4304%, no ano é de 7,5253% e em 12 meses de 12,7310%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/ PGJ.** A rentabilidade no mês é de 1,4899%, no ano é de 6,4648% e em 12 meses é de 12,2489%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade no mês de 1,2138%, no ano é de 8,1417% e em 12 meses é de 12,5034%. **e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade no mês é de 1,4795%, no ano é de 7,5143% em 12 meses é de 12,1519%. **f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade no mês de 1,0830%, no ano é de 7,5906% e em 12 meses de 11,9163%. Por fim, considerando os resultados **consolidados** da AMAZONPREV/FPREV, registra-se rentabilidade no mês de **agosto/2024** de 1,5252%, no ano de 6,6185% e em 12 meses o acumulado é de 11,9119%, frente a uma meta atuarial de 9,5746%. **2.1 Registros de Cenário e Expectativas:** Ata do Copom reforçou diligência e cautela na condução da política monetária. O documento complementou a visão contida no comunicado da reunião de julho, na qual os membros do comitê decidiram unanimemente pela manutenção da taxa Selic. De acordo com o Copom, o cenário internacional segue adverso e incerto, aguardando definições a respeito da política monetária nos EUA. Foi frisado que, embora não haja relação mecânica entre os juros americanos e domésticos, uma conjuntura com movimentos cambiais mais abruptos requer maior cautela na condução da política monetária. Em relação ao cenário doméstico, o comitê avaliou que a atividade econômica, em especial o mercado de trabalho, tem surpreendido por sua resiliência



ATA DA 215ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE SETEMBRO DE 2024.

e divergido da expectativa de desaceleração, ao mesmo tempo em que as expectativas de inflação seguem desancoradas e se observa arrefecimento do processo desinflacionário sugerido pelos dados correntes. Assim, os membros reforçaram a necessidade de uma política monetária ainda mais cautelosa e de acompanhamento diligente do desenrolar do cenário. Ao se tornar mais dependente dos dados, o comitê preferiu não se comprometer com estratégias futuras, avaliando a cada reunião se permanecerá com a estratégia atual de manutenção da taxa de juros por um tempo suficientemente longo ou se será necessária a elevação de juros, sempre com o firme objetivo de convergência da inflação à meta no horizonte relevante. Vale ainda destacar que a comunicação de diversos membros do Copom, ao longo do último mês, deu destaque para os crescentes desafios para a condução da política monetária, como a desancoragem das expectativas e a atividade econômica ainda aquecida. Nesse cenário, entendemos que a probabilidade de alta de juros vem crescendo. Núcleos da inflação seguiram acelerando na prévia da inflação de agosto. O IPCA 15 avançou 0,19% no mês e a principal contribuição positiva partiu do setor de Transportes, influenciado pela alta da gasolina, seguido por Educação, enquanto o grupo de Alimentação e bebidas apresentou deflação pelo segundo período seguido. O item de Seguro voluntário de veículos voltou a deflacionar, trazendo alguma volatilidade para o dado. Isso vale para passagem Aérea. Em relação às principais métricas observadas pelo Banco Central, houve continuação no processo de aceleração da média móvel de três meses com ajuste sazonal anualizada dos cinco núcleos acompanhados pela autoridade monetária. Vale acompanhar as aberturas ligadas a bens industrializados, diante da forte depreciação cambial observada ao longo do ano. Entendemos que os núcleos de inflação devem permanecer relativamente estáveis no patamar atual nos próximos meses, deixando de contribuir para uma visão mais positiva para inflação. Indicadores de atividade seguiram mostrando um quadro aquecido em junho, reforçando os desafios da política monetária. De acordo com os dados do IBGE, o volume de serviços prestados no mês teve alta de 1,7% na margem. Todos os setores tiveram contribuição positiva, com as maiores vindo dos segmentos relacionados às empresas transportes, que reverteram a queda de maio influenciada pelas enchentes no RS, serviços de informação e comunicação e serviços profissionais, administrativos e complementares. Os serviços prestados às famílias tiveram crescimento mais modesto, de 0,3%. Por sua vez, as vendas no varejo em junho tiveram resultado mais moderado. De um lado, as vendas no conceito restrito recuaram 1,0% em relação a maio, puxadas por segmentos ligados à renda, em especial



ATA DA 215ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE SETEMBRO DE 2024.

supermercados, que se normalizaram após alta motivada por compras. Mesmo com maiores sinais de moderação, mercado de trabalho seguiu aquecido em agosto. De acordo com os dados da PNAD Contínua, divulgada pelo IBGE, a taxa de desemprego atingiu 6,8% no trimestre encerrado em junho. Na métrica dessazonalizada, a taxa também passou de 6,9% para 6,8% em virtude do recuo de 0,1% da força de trabalho em meio a estabilidade da ocupação. Vale notar que a taxa de participação, razão entre força de trabalho e população em idade de trabalhar, segue bastante abaixo da média histórica, o que tem gerado uma taxa de desemprego menor. O rendimento médio habitual teve queda de 0,6% na margem em termos reais, enquanto a massa de rendimentos, de 0,8%. Na mesma direção, os dados do Caged divulgados pelo Ministério do Trabalho, mostraram a criação de 188 mil vagas de emprego formal no mês. Na série com ajuste sazonal, o saldo se elevou de 136 mil para 150 mil vagas, embora a média móvel de três meses tenha recuado de 151 mil para 141 mil. Em suma, ainda que o mercado de trabalho siga em patamar aquecido, acreditamos que as próximas leituras seguirão trazendo resultados mais moderados, em linha com a desaceleração lenta da atividade esperada para este semestre. Cenário de inflação nos EUA seguiu tendência de desaceleração e o Fed indicou maior disposição em iniciar o ciclo de cortes. O núcleo da inflação medido pelo PCE teve avanço de 0,16% em agosto e de 2,6% na comparação interanual, os mesmos números observados em julho. A média móvel dos últimos três meses anualizada desacelerou de 2,1% para 1,7%. Na métrica preferida do Fed, a inflação de serviços que exclui aluguéis avançou 0,21%, com a média móvel de três meses anualizada recuando de 2,7% para 2,3%. O relatório de emprego de agosto, por sua vez, mostrou esfriamento do mercado de trabalho nos EUA, com 114 mil vagas criadas no mês, ante 179 mil no mês anterior. A taxa de desemprego também aumentou, passando de 4,1% para 4,3% e o crescimento dos salários se reduziu de 0,3% para 0,2% na margem. Na ata da última reunião do banco central americano, o progresso no processo desinflacionário e o afrouxamento do mercado de trabalho nos últimos meses foi reconhecido pelos membros, e foi considerado que a ameaça para o objetivo de máximo emprego compatível com a meta de 2 do Fed passou a ser maior, enquanto o perigo de intensificação da inflação foi reduzido. Com esse pano de fundo, vários membros discutiram a possibilidade de redução de juros já na reunião de agosto. No entanto, a “grande maioria” dos integrantes do FOMC entendeu que, uma vez que os dados não fiquem distantes do esperado, o ciclo de redução na taxa básica de juros deverá ser apropriado na reunião de setembro. Mantemos a expectativa de início de corte mais agressivo pelo Fed 50 pb em



ATA DA 215ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE SETEMBRO DE 2024.

setembro, mas reconhecemos a necessidade de nova deterioração no relatório de emprego de agosto. Caso contrário, o ciclo deverá iniciar de forma mais cautelosa com 25 pb. Economia chinesa seguiu fraca em agosto. Na comparação interanual, as vendas no varejo avançaram 2,7% em resposta aos estímulos para troca de eletrodomésticos. A produção industrial mostrou expansão de 5,1% mantendo o ritmo dos meses anteriores, ainda favorecida pelas exportações de manufaturados. Como destaque negativo, os investimentos em ativos fixos cresceram 3,6% no acumulado do ano, com desaceleração das inversões em infraestrutura. Por fim, os indicadores do mercado imobiliário continuaram piorando as vendas e os lançamentos registraram quedas respectivas de 21 e 24 no ano e os preços dos imóveis caíram 5,3% na comparação com o mesmo mês de 2023. Nossa avaliação continua cautelosa e entendemos que os riscos para a economia chinesa são baixistas levando em conta a não estabilização do setor imobiliário e a sinalização de que os estímulos econômicos seguirão contidos no restante deste ano. (Fonte: Retrospectiva Econômica Agosto/2024 – Bradesco).

2.3 Fundos em Desenquadramento. Registra-se que alguns fundos apresentam desenquadramento passivo, contrariando o art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021, que limita em até 15% do PL do fundo, no entanto, devem ser mantidos em carteira para que seja analisada a melhor estratégia para reenquadramento, cumprindo os termos do artigo 27 que permite manter em carteira por até 180 dias, desde que seja comprovado que o desenquadramento foi decorrente de situações involuntárias, para as quais não tenha dado causa, e que o seu desinvestimento ocasionaria, comparativamente à sua manutenção, maiores riscos para o atendimento aos princípios previstos no art. 1º desta Resolução. § 1º Para fins do disposto no caput, são consideradas situações involuntárias: inciso II - resgate de cotas de fundos de investimento por um outro cotista, nos quais o regime próprio de previdência social não efetue novos aportes. Destaca-se ainda que, o Comitê manterá acompanhamento sistemático quanto a novos aportes nos referidos fundos, bem como, diálogo constante junto aos Gestores, com o objetivo de trazer o fundo para dentro do limite, evitando assim, eventuais resgates.

2.3.1 – Registra-se que, até a presente data, o Fundo ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA, possui um PL de R\$ 449.299.937,07, ou seja, a Fundação AMAZONPREV, baseado no limite legal, deverá ter no máximo em recursos no fundo o montante de R\$ 67.394.990,56. No entanto, até o momento, possui um montante de R\$ 72.757.916,41, ficando assim, acima do limite permitido. O prazo para o efetivo pagamento dos resgates é de 03 dias úteis contados da data do pedido de resgate. Assim sendo, o Comitê irá acompanhar, até o dia 23/09/2024, a evolução do PL do fundo,

Documento Assinado por: LEONARDO A. DE S. CAVALCANTI em 24/09/2024 08:35:06
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 24/09/2024 08:35:20
Documento Assinado por: CLAUDINEI SOARES em 23/09/2024 10:29:56
Documento Assinado por: MARCOS ROBERTO NASCIMENTO DE SOUZA em 23/09/2024 12:08:05
Documento Assinado por: AUGUSTO SAMPAIO DE ARAUJO NETTO em 23/09/2024 12:10:52
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOLIBOUNELOS em 23/09/2024 13:14:57
Documento Assinado por: ARNALDO SOUZA DOS REIS em 23/09/2024 14:28:27

Documento assinado eletronicamente 556145/2024
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: NTU2MTQ1



ATA DA 215ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE SETEMBRO DE 2024.

informando a diretoria acerca das providências tomadas pela Instituição Financeira; e **2.3.2** – Registra-se ainda que, até a presente data, o Fundo BRASIL CAPITAL RP INSTITUCIONAL FIC FIA, possui um PL de R\$ 246.188.100,08, ou seja, a Fundação AMAZONPREV, baseado no limite legal, deverá ter no máximo em recursos no fundo o montante de R\$ 36.928.215,01. No entanto, até o momento, possui um montante de R\$ 42.419.290,44, ficando assim, acima do limite permitido. O prazo para o efetivo pagamento dos resgates é de 02 dias úteis contados da data do pedido de resgate. Assim sendo, o Comitê irá acompanhar, até o dia 23/09/2024, a evolução do PL do fundo, informando a diretoria acerca das providências tomadas pela Instituição Financeira. **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO:** Embora a expectativa seja de alívio monetário nos EUA, no cenário doméstico, as incertezas fiscais e a desvalorização cambial alimentam projeções mais pessimistas para os próximos anos. De acordo com o último Boletim Focus, a projeção para a Selic em 2026 é de 9,5%. Para a inflação, as estimativas apontam para 4,25% e 3,93% para o final de 2024 e de 2025, respectivamente. Ainda que o Ibovespa tenha subido no mês de agosto, a razão que levou à disparada vem do investidor externo, isso porque os sinais de que o início do corte dos juros nos Estados Unidos está prestes a começar deu gás aos investidores avessos a risco — com destaque para os estrangeiros. Para o mês de setembro, entre os eventos previstos que devem causar impactos a essa modalidade de investimentos está a próxima reunião do Federal Reserve. Ela terá um papel significativo, pois alterações na taxa de juros americana podem impactar o fluxo de capital para mercados emergentes, como o Brasil. Espera-se que o Fed inicie um ciclo de cortes em setembro, sobretudo após a divulgação de dados de atividade mais fracos nos EUA. Já no Brasil, o mercado está precificando altas de juros no mercado futuro, influenciado por uma postura mais conservadora do Banco Central (BC) e de seus diretores em suas últimas declarações. “Se o comitê surpreender o mercado com sua decisão, isso poderá alterar a precificação dos ativos de renda fixa”, afirma Pedro Sequeira, do Grupo SWM. Para a especialista em renda fixa na Ágora Investimentos, Simone Albertoni, dados da inflação acima do esperado no Brasil, junto aos números da atividade que segue aquecida, podem sustentar os juros em um patamar alto por mais tempo, junto a possíveis elevações da taxa Selic nas próximas reuniões do BC. Sob esse cenário, ela destaca o investimento no Tesouro IPCA+ (NTN-B). “Além de buscar ganhos acima da inflação no período, também estão com patamares de juros reais atrativos para carregar com prazos de cinco ou seis anos”, afirma. Régis Chinchila, da Terra Investimentos, reforça que os títulos públicos atrelados à



ATA DA 215ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE SETEMBRO DE 2024.

inflação oferecem proteção contra a alta dos preços. “Títulos com vencimentos mais curtos podem ser uma escolha segura se houver expectativa de aumento nas taxas de juros”, diz. Ele ainda destaca que é prudente considerar títulos de crédito privado com boa classificação de risco e cupons atraentes. “Já que o cenário de juros em queda pode beneficiar esses ativos, oferecendo retornos acima da média.” Assim sendo, o Comitê de Investimentos encaminha as seguintes proposições, para apreciação e deliberação da Diretoria: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Recursos Novos:** Aplicar no FUNDO BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90). A opção por esse produto justifica-se pela estratégia adotada pelo Comitê no controle do risco de concentração para os fundos nesse segmento, além dos limites estabelecidos pela legislação. Também foram analisados o risco/retorno, histórico, consistência, correlação ao CDI e demais bases para validação da escolha do produto, bem como, o cenário econômico atual. Todos os membros foram favoráveis a aplicação; **b) Demais Recursos:** Manter os valores nas aplicações atuais. **3.2 FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (03.399.411/0001-90); e **b) Demais Recursos:** Manter os valores nas aplicações atuais. Todos os membros votaram a favor. **3.3 OUTROS PODERES: MPE/DPE/ TJ/TCE FPREV. a) Novos Recursos:** aplicar no Aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90) e **b) Demais Recursos:** Manter os valores nas aplicações atuais. Todos os membros votaram a favor. **3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público ou CDB Fácil Bradesco, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **3.5. COMPREV. Novos recursos:** Direcionar para o fundo Maxi Poder Público; e **3.6 Recursos da Taxa de Administração:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público ou CDB Fácil Bradesco. **4. Totalização dos Recursos:** Registra-se a posição da carteira em 30/08/2024, **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 7,539 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 3,733 bilhões; TPF: R\$ 3,631 bilhões; Títulos CVS: R\$ 4,227 milhões; Imóveis: R\$ 69,752 milhões. **FPREV ALE:** R\$ 29,063 milhões em fundos e Títulos Públicos Federais. **FPREV MPE/AM:** R\$ 315,112 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **FPREV TJAM:** R\$ 823,268 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **FPREV TCE/AM:** R\$ 194,461 milhões aplicados em Fundos e TPF. **FPREV DPE/AM:** R\$ 99,487 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. O Total de Recursos da



ATA DA 215ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE SETEMBRO DE 2024.

AMAZONPREV, em 30/08/2024, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de R\$ 9,034 bilhões. **5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** No mês de agosto/2024, com base no que estabelece a LC n.º 232/2022, a AMAZONPREV arrecadou o montante de R\$ 4.740.440,26, acumulando R\$ 32.274.833,83, referente à taxa de administração recebida no exercício atual. Até o mês de agosto/2024, foram pagos R\$ 39.254.985,5 a título de despesas administrativas da Fundação Amazonprev. Para custeio da despesa, foram utilizados também recursos oriundos da reserva financeira da Taxa de Administração acumulada de exercícios anteriores. **6. Novos Produtos: Pátria Moneda Latam Corporate Credit FIC FIM:** Apresentado pela XP Investimentos, este é um fundo de crédito com proteção cambial para investidores qualificados. Sua carteira é composta por títulos de dívida emitidos por empresas localizadas na América Latina. A equipe de investimentos é composta por cerca de quarenta profissionais, entre gestores, especialistas por país, especialistas setoriais, analista generalista, economistas e analistas de ESG. O Fundo está em um momento muito interessante, principalmente se considerarmos o fechamento da curva de juros nos EUA. O atual ponto de entrada considera um carregamento de 14% ao ano. A Carteira do Fundo está muito bem diversificada em mais de 12 países. A baixa volatilidade do produto atrelada ao seu bom desempenho o torna uma ótima alternativa para diversificação de carteiras. Classificado como um Fundo de Investimento no Exterior, o produto tem uma correlação muito baixa com outros fundos comparáveis, sendo esses fundos de ações internacionais ou de crédito global. O Pátria/Moneda possui mais de duas décadas de experiência na gestão de fundos de crédito e é focada na América Latina. A estratégia possui o mesmo gestor desde o seu início e alinhamento total entre o time de gestão e os demais investidores. No entanto, após análise do produto, o Comitê entendeu que no momento não será sugerida aplicação. **7. Política Anual de Investimentos 2025:** O Comitê de Investimentos iniciou os debates sobre o Cenário projetado para o próximo exercício, com destaque para a evolução da taxa de juros e controle inflacionário global. Já foi solicitado o estudo ALM pela empresa LDB Consultoria para fins de definição da melhor estratégia de alocação dos recursos. Devem ser avaliados os objetivos e diretrizes, além da estratégia para investimentos e desinvestimentos dos recursos aplicados. **8. Credenciamento de Instituições Financeiras:** Registra-se o requerimento de credenciamento recepcionado no período: Spectra Investimentos Ltda., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 44.011.526/0001-42, na condição de gestor, cuja documentação se encontra em análise. **9. Aquisição de Títulos Públicos:**



ATA DA 215ª (DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE SETEMBRO DE 2024.

Considerando a análise de cenário, bem como, a estratégia apresentada no Estudo ALM, sugerimos dar continuidade na execução da estratégia, já comentada e aprovada na Política de Investimentos, e registrada em atas anteriores, concernentes a aquisição de títulos públicos, e/ou aproveitando as distorções de taxa de juros no mercado, desde que superem a meta atuarial ao longo do seu vencimento. Deverão ser utilizados recursos aplicados em Fundos indexados ao CDI, tanto do Poder Executivo quanto dos Outros Poderes. **10. Sistema de Custódia Qualificada e Controladoria:** Fica agendada para o dia 04/10/2024, uma apresentação do referido sistema, pelo Banco BTG, que tem por objetivo não apenas otimizar o controle das movimentações, mas principalmente complementar os serviços de gestão, administração e distribuição, prestados pelos participantes, de forma neutra e, com foco na qualidade e integração através de soluções customizadas. **11. Outros:** Em casos de dificuldade de cumprimento imediato das proposições apresentadas por este Comitê, através da Ata de reunião, devidamente aprovada pela diretoria, recomenda-se que o COFIN seja autorizado a aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público ou CDB Fácil Bradesco, em caráter excepcional, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente, evitando assim, que o recurso fique em conta corrente sem remuneração. Tão logo seja superada a dificuldade, deverá ser aplicado em conformidade com a Ata. **ENCERRAMENTO.** O Sr. Claudinei Soares, encerrou a reunião, ficando prevista para o dia 15/10/2024, a próxima reunião ordinária do COMIV, da qual eu, Wellington Guimarães, Secretário, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

(assinado digitalmente)
Claudinei Soares
Coordenador

(assinado digitalmente)
Wellington Guimarães
Secretário

(assinado digitalmente)
Arnaldo Reis
Membro

(assinado digitalmente)
Leonardo Cavalcanti
Membro

(assinado digitalmente)
Flaviana Galúcio
Membro

Ausente
(assinado digitalmente)
André Bentes
Membro

(assinado digitalmente)
Augusto Netto
Membro

(assinado digitalmente)
Marcos Roberto
Membro

